



Reuters

Evento

Os contratos de exploração de petróleo foram assinados ontem, durante o 17º Congresso Mundial do Petróleo, no Rio, entre a ANP e as empresas vencedoras da licitação que ocorreu em junho

Petrolíferas investirão R\$ 11 milhões no ES

Fornecedores locais serão beneficiados com as novas explorações no Estado

CRISTIANO STEFENONI
ENVIADO ESPECIAL

Rio - As empresas que venceram a Quarta Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), para explorar áreas no Espírito Santo, assinaram ontem durante o 17º Congresso Mundial do Petróleo, no Rio de Janeiro, os contratos de concessão dos blocos arrematados em junho. Elas prometem investir mais de R\$ 11 milhões no Estado em pesquisa e perfuração de poços exploratórios.

Das 32 empresas que se

candidataram, apenas 14 conseguiram o direito de exploração no país, três delas no Espírito Santo: a Petróleo Brasileiro S.A e a Partex Oil and Gas Corporation, atuando em Linhares, e a Shell do Brasil juntamente com a Petróleo Brasileiro S.A, na região de Anchieta.

Segundo a ANP, os contratos de concessão assinados têm prazo de validade de sete a nove anos para exploração e 27 anos para produção de descobertas comerciais. As outras empresas vencedoras vão explorar 18 áreas nas regiões do Amazonas, Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. No total, um investimento de mais de R\$ 2 bilhões.

A firmação desses acordos representam muito para os capixabas já que, agora, a utilização dos serviços e da mão-de-obra da região são

obrigatórios. De acordo com a assessoria da ANP, um dos critérios usados para a seleção dessas empresas foi o valor do bônus de assinatura oferecido - elas pagaram algo em torno R\$ 92 milhões à União - e o compromisso de utilização dos bens e dos serviços locais.

Pelo acordo ficou definido que seriam gastos 39% dos investimentos com fornecedores locais durante a fase de exploração. Na etapa de desenvolvimento da produção, esse percentual subiria para 54%, podendo chegar até a 70%.

Investigação

Com o objetivo de conhecer melhor os potenciais petrolíferos das bacias sedimentares brasileiras, incluindo as do Espírito Santo, a ANP informou ontem que elaborou um Plano Decenal

de Estudos e serviços de Geologia e Geofísica, a ser implantado a partir deste ano e que deverá durar até 2011.

Será realizado um estudo mais aprofundado do território brasileiro na tentativa de se encontrar novos campos de petróleo e gás natural, aumentando com isso o número de perfurações de poços exploratórios.

A previsão é de que nos próximos dez anos cerca de 480 mil quilômetros quadrados passem a ser explorados anualmente. Atualmente no Brasil existem 4,8 milhões de quilômetros quadrados de bacias sedimentares terrestres e uma média de 3,5 milhões, de marítimas. Desse total, apenas 5% dessas áreas possuem concessão para serem exploradas, um número considerado extremamente baixo pela Agência Nacional de Petróleo.